



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas – 2018**

ATA N.º 1 /2018 - DIM

Ata da Reunião do Comitê de Transparência do Município de Londrina, realizada no dia 14 de agosto de 2018, às 14 horas, no auditório do prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina.

1 Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas,  
2 reuniram-se no auditório do prédio administrativo da Prefeitura do Município de  
3 Londrina, convocados por meio de e-mail e através de contato telefônico, os senhores:  
4 Newton Hideki Tanimura, Controlador – Geral do Município de Londrina (CGM), Carlos  
5 Alberto Siqueira, Diretor de Informações Municipais (CGM), Lilian de Souza Zanelatto,  
6 Assessora de Gabinete (CGM), Saulo Amâncio Vieira, professor da Universidade  
7 Estadual de Londrina (UEL), Gilberto Hildebrando (UEL), Juarez Paulo Tridapalli,  
8 Secretário Municipal de Governo, Marcelo Frazão de Barros (SMGP), João Luiz Martins  
9 Esteves, Procurador Geral do Município (PGM), Fábio Vinicius Molin presidente do  
10 Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, Irineu Marques da Silva  
11 (CMTCS) e Angela Biazon Moraes Massoni (CGM). Às 14h10 (quatorze horas e dez  
12 minutos) o Controlador-Geral deu início à reunião, estipulando o tempo de duração de  
13 1h30 (uma hora e trinta minutos), e comunicou, conforme acordado anteriormente, o  
14 comitê se reunirá todas as segundas terças-feiras do mês, no horário das 14h às  
15 15h30, sendo confirmado pelos presentes. Em seguida, o Controlador fez uma leitura  
16 do Decreto nº386/2014 que institui o Comitê Gestor e o Grupo Executivo do Plano  
17 Municipal de Transparência e Controle Social. Na sequência, o Sr. Newton questionou  
18 a respeito da presença do vice-prefeito na composição do Comitê e ao final da  
19 discussão decidiu-se manter o Vice-Prefeito porém transferir a atribuição de supervisão  
20 a outra pessoa. Logo em seguida Sr. Newton questionou a respeito da instituição e  
21 composição do Grupo Executivo do Plano Municipal de Transparência e Controle  
22 Social. O professor Saulo explicou que esse grupo se formou em decorrência da  
23 necessidade de comprometimento por parte das secretarias através da sua  
24 responsabilização através desse Grupo Executivo. A assessora Lilian justificou a  
25 ausência do Secretário Municipal de Gestão Pública e da Secretária Municipal de  
26 Recursos Humanos. Em referência ao Grupo Executivo do Plano Municipal de  
27 Transparência e Controle Social, o diretor Carlos sugeriu a nomeação de demais  
28 membros para representar as secretarias e o Sr. Fábio Molin sugeriu que se criasse a  
29 vaga de suplências para os Representantes do Poder Executivo Municipal, o suplente  
30 representaria o secretário, em caso de ausência. Na sequência o professor Saulo  
31 também opinou que esse suplente do secretário poderia ser um representante do  
32 Grupo Executivo. Após o acordo das sugestões propostas, a assessora Lilian  
33 comunicou que a Controladoria-Geral realizará as alterações no então Decreto  
34 nº386/2014 e logo em seguida contato com as secretarias para a devida nomeação dos  
35 membros. Enfatizando, professor Saulo e o Sr. Fábio Molin defenderam a existência e  
36 importância do Grupo Executivo do Plano Municipal de Transparência e Controle Social  
37 com a possibilidade do suplente do secretário ser também membro do então Grupo  
38 Executivo. O Controlador-Geral, portanto, enfatizou que serão realizadas as alterações  
39 devidas no Decreto nº 386/2014 e iniciou a apresentação do Plano de Transparência



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

40 2017- 2020 e destacou que nesse plano há o elenco das Propostas do Plano de  
41 Transparência (2012) não implantadas ou implantadas parcialmente. Na sequencia  
42 apresentou apontamento no SIGEOR (Sistema de Gestão Estratégica de Projetos  
43 Orientada para Resultados) de cada proposta bem como a situação de cada uma e  
44 seus responsáveis e deu prosseguimento à reunião analisando cada item elencado.  
45 Em referência à escolha do Ouvidor-Geral do Município através de um processo de  
46 seleção como ocorre atualmente com o Controlador-Geral do Município. O Procurador-  
47 Geral questionou a necessidade de tal processo e que é preciso um estudo sobre tal  
48 situação. Professor Saulo defendeu a instituição do processo de seleção. O Sr. Newton  
49 questionou todos os itens elencados no Plano necessitam obrigatoriamente ser  
50 aplicados ou se são passíveis de prévia discussão sobre sua efetividade. Professor  
51 Saulo, em resposta, se posicionou defendendo a necessidade de uma análise e estudo  
52 mais aprofundado de cada assunto, a exemplo da seleção do Ouvidor-Geral. O Sr.  
53 Newton deu continuidade à apresentação e então iniciou-se uma discussão a respeito  
54 da instituição de uma política de gestão orientada por resultados no Município. O  
55 Secretário Municipal de Governo informou que em referência aos processos licitatórios  
56 já há uma política de gestão e indicadores e pontuou que tal atribuição pode ser  
57 transferida à Secretaria Municipal de Governo, antes atribuída à Secretaria Municipal  
58 de Gestão Pública. Em referência à proposta relacionada à Audiência Pública foi  
59 comunicado pelo Controlador-Geral que houve sua realização em novos horários. O  
60 professor Saulo elogiou a iniciativa da Audiência Pública Itinerante e sugeriu mais  
61 edições desse tipo de Audiência. O Sr. Fábio Molin colocou a necessidade de se haver  
62 uma audiência Pública com linguagem mais simples. O Secretário Municipal de  
63 Governo fez algumas reclamações alusivas ao Portal da Transparência do Município,  
64 por se encontrar com o acesso às informações com ausência de simplicidade e  
65 objetividade. Aproveitando o assunto, o Professor Saulo sugeriu para o Portal da  
66 Transparência algo mais próximo do cidadão, onde haja dados de forma  
67 individualizada, mais focada nas políticas públicas que o cidadão necessita. E na  
68 sequencia o Professor Saulo se propôs a fazer uma apresentação de dados com base  
69 nos custos em Educação. O Secretário Municipal de Governo, em referência ao Portal  
70 da Transparência, propôs uma simplificação dos dados, para acesso facilitado pelo  
71 cidadão. Professor Saulo voltou a propor a publicação dos custos em Educação e o Sr.  
72 Newton pontuou a importância da sustentabilidade dessas informações a serem  
73 publicadas, de forma contínua. Para essa continuidade o Professor Saulo  
74 expôs a necessidade da sistematização das informações, a existência de um sistema  
75 de informação sustentável. E comprometeu-se em fazer uma apresentação de 15 min.  
76 Tendo como foco a informação mais voltada ao cidadão, na área de educação. Na  
77 sequencia, o Sr. Newton colocou a situação de se conseguir orçamento para abertura  
78 de processo licitatório a fim de se adquirir sistema informatizado de contabilidade, que  
79 se encontra com o contrato vencendo no Município. E enfatizou, dentro do contexto da  
80 reunião, a importância da tecnologia para a gestão pública. Iniciou-se então, essa  
81 discussão e o Secretário Municipal de Governo, com a palavra, expôs que a situação  
82 atual do Município de instabilidade e a necessidade de se modificar a realidade dos  
83 sistemas no Município. Com o objetivo de não terceirizar o sistema e paulatinamente  
84 transferir sua administração ao Município. Com o objetivo de continuar as discussões e  
85 deliberações, o Controlador-Geral remarcou um outro encontro para a próxima  
86 segunda terça-feira do mês de setembro, ou seja, dia 11/09/2018. Em seguida,  
87 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar,  
88 eu, Angela Biazon Moraes Massoni, lavrei a presente ata que, se aprovada, será



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas – 2018**

89 assinada pelo Senhor Controlador–Geral do Município e demais presentes. Londrina,  
90 14 de agosto de 2018. A reunião foi encerrada às 15 horas 35 minutos.

91

92 Newton Hideki Tanimura: \_\_\_\_\_

93

94 João Luiz Martins Esteves: \_\_\_\_\_

95

96 Carlos Alberto Siqueira: \_\_\_\_\_

97

98 Lilian de Souza Zanelatto: \_\_\_\_\_

99

100 Saulo Amâncio Vieira: \_\_\_\_\_

101

102 Gilberto Hildebrando: \_\_\_\_\_

103

104 Juarez Paulo Tridapalli: \_\_\_\_\_

105

106 Marcelo Frazão de Barros: \_\_\_\_\_

107

108 Fábio Vinicius Molin: \_\_\_\_\_

109

110 Irineu Marques da Silva: \_\_\_\_\_

111

112 Angela Biazon Moraes Massoni: \_\_\_\_\_





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas – 2018**

ATA Nº 2 /2018 – DIM

Ata da II Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social 2018, realizada no dia 11 de setembro de 2018, às 14 horas e vinte minutos, no auditório do prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina.

1 Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e  
2 20 minutos, reuniram-se no auditório do prédio administrativo da Prefeitura do  
3 Município de Londrina, convocados por meio de e-mail e através de contato telefônico,  
4 os senhores: Newton Hideki Tanimura, Controlador-Geral do Município de Londrina  
5 (CGM), Carlos Alberto Siqueira, Diretor de Informações Municipais (CGM), Lilian de  
6 Souza Zanelatto, Assessora de Gabinete (CGM), Saulo F. A. Vieira, representante da  
7 Universidade Estadual de Londrina (UEL), Thiago Spiri Ferreira (professor da UEL),  
8 Fábio Vinicius Molin, presidente do Conselho Municipal de Transparência e Controle  
9 Social, e Angela Biazon Moraes Massoni (CGM). A princípio, devido à ausência dos  
10 secretários, o Controlador-Geral tomou a palavra e expôs a situação da necessidade  
11 da suplência dos secretários através do Decreto Municipal a fim de que haja uma  
12 melhor participação e interação dos assuntos discutidos em cada reunião. Professor  
13 Saulo colocou que não havia problema seguir com a apresentação focada nos custos  
14 da Secretaria Municipal de Educação, voltadas à Transparência pública, aos presentes  
15 até então. E mencionou que na coleta dos dados foram detectadas falhas de controles  
16 internos nas pontas, por exemplo, nas informações referentes às Unidades Básicas de  
17 Saúde (UBS), no que se refere ao outro estudo focado na Saúde: havia UBS sem  
18 atendimento registrado e outras com número excessivo, percebendo-se a discrepância  
19 dos cadastros. E seguiu explicando a forma como os dados foram trabalhados. Na  
20 sequência, a assessora Lilian justificou a ausência dos secretários conforme relato dos  
21 mesmos. Nesse sentido, o Controlador-Geral questionou a respeito da existência do  
22 quórum para deliberações. Nesse momento, às quatorze horas e trinta e cinco minutos,  
23 chegaram representantes do Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e  
24 Tecnologia da Informação (SMPOT), a servidora Cinthia Mara Camillo, da Diretoria de  
25 Tecnologia da Informação, a servidora Julliana Faggion Bellusci, representando a  
26 secretária Municipal de Recursos Humanos (SMRH) e Marcelo Frazão, representando  
27 o Secretário Municipal de Gestão Pública (SMGP). O Controlador-Geral deu  
28 continuidade à reunião e enfatizou a necessidade da elaboração de alteração de  
29 Decreto mencionando a existência da suplência dos secretários e seguiu passando à  
30 palavra aos Professores Saulo e Thiago e justificou que a retomada à análise do Plano  
31 de Transparência não seria possível em decorrência da ausência de internet. Professor  
32 Saulo tomou a palavra e iniciou a apresentação explicando que o trabalho é fruto do  
33 Termo de Cooperação entre a Universidade de Londrina e a Prefeitura do Município de  
34 Londrina. Na sequência o Professor Thiago deu continuidade à apresentação dos  
35 slides propriamente ditos. O presidente Fábio Molin solicitou o material para futuras  
36 consultas. Professor Thiago explicou a metodologia do trabalho realizado, que se trata  
37 do estudo e análise dos custos com educação de 2016 e 2017, de 73 e 74 escolas  
38 municipais respectivamente. Os custos analisados foram alocados em: pedagógicos,  
39 sociais e administrativos. Destacou que nesse estudo não foram analisados os custos



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

40 com transporte e que os dados foram tratados a partir do site do Município. O professor  
41 Saulo esclareceu que os demonstrativos estavam sendo apresentados, a princípio em  
42 ordem global, em sua totalidade, e defendeu que os custos individuais fazem mais  
43 sentido que os valores globais, gerais, quando se trata de uma linguagem cidadã,  
44 focada no controle social. Ou seja, o custo por aluno em escola municipal urbana, em  
45 2016, por exemplo, consta na apresentação no valor de R\$557,64 (quinhentos e  
46 cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos). O Professor Thiago deu  
47 sequência com um gráfico demonstrativo da evolução/redução dos gastos. Justificou as  
48 disparidades e expôs à representante da Secretaria Municipal de Recursos Humanos a  
49 importância do nível de precisão dos dados alimentados através de um sistema de  
50 recursos humanos integrado. Destacou que para um estudo como esse que estava  
51 sendo apresentado, a base que necessita estar mais correta e precisa é a de Recursos  
52 Humanos, a fim de se compor os centros de custos. A servidora Cinthia, representante  
53 da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia tomou a palavra  
54 comunicando que através do Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI) se faz  
55 possível o controle da distribuição dos professores regentes, porém, enfatizou a  
56 servidora Julliana (SMRH) que esse sistema não interage com as informações  
57 financeiras. Neste momento, o senhor Edvaldo de Alcântara Oliveira substituiu a  
58 servidora Cinthia. Professor Saulo tomou a palavra e explicou que seria importante e  
59 necessária a interação das informações para uma análise mais precisa. Ainda na sala  
60 de reunião, a servidora Cinthia informou que através de um sistema de BI (Business  
61 Intelligence) é possível gerar relatório com informação: servidor/lotação/custo. Na  
62 sequência da apresentação dos slides, Professor Saulo justificou que para os Centros  
63 Municipais de Educação Infantil (CMEIs), a análise foi mais generalizada e destacou,  
64 com relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), as escolas  
65 com médias baixas não apresentaram evolução em sua média. Professor Thiago  
66 apresentou um comparativo do custo/aluno com o salário mínimo e o Professor Saulo  
67 colocou a importância de reflexão de melhores resultados, com base nos índices e  
68 variáveis apresentados. Dando continuidade à apresentação, no que se refere ao  
69 georreferenciamento, foi exposto que há uma pulverização dos índices, ou seja, não há  
70 uma região predominante com maior média e outra com menos. Tomando a palavra,  
71 Professor Saulo enfatizou novamente a necessidade de melhoria nos índices nas  
72 escolas que continuam com médias baixas, no período de 2011 a 2017. No que se ao  
73 nível de custos também a pesquisa trouxe um cenário pulverizado, sem tendência de  
74 predominância de local, região. Os professores Saulo e Thiago, explicaram que os  
75 aspectos influenciadores envolvem professores, nível socioeconômico da população,  
76 custo aluno/mês, além do IDEB. Por fim, expuseram, através do output e comparativos  
77 analisou-se que houve evolução da média do IDEB com diminuição dos desvios entre  
78 elas, com relação à média. A servidora Julliana, da SMRH, apontou análise a respeito  
79 dos custos dos professores apresentados, as variáveis possíveis para o resultado  
80 obtido. Em resposta, Professor Saulo expôs as situações que envolvem a qualidade do  
81 ensino nas escolas com média baixa, e destacou que esses dados analisados  
82 conseguem expressar 30% (trinta por cento) do universo dos alunos da Rede Municipal  
83 de Educação. O Controlador-Geral acrescentou outra variável colocada em reunião  
84 pela Secretaria Municipal de Educação que se trata do absentismo do corpo docente  
85 após concluído o estágio probatório. Nesse contexto, Julliana, da SMRH expôs a  
86 dificuldade do tratamento dos dados disponíveis à SMRH, inclusive no que se refere  
87 aos relatórios a serem disponibilizados no Portal da Transparência do Município.  
88 Professor Saulo se propôs a apresentar na próxima reunião os dados relativos aos



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

89 gastos com Saúde. E destacou a necessidade de otimização, centralização dos custos  
90 de Recursos Humanos e das dificuldades dos controles em sistemas inadequados em  
91 razão do universo das informações existentes no Município. O Controlador-Geral tomou  
92 a palavra e disse que o grande desafio é voltar o foco das atividades para a gestão e  
93 não somente à prestação de contas, pura e simplesmente e a fins econômicos. Diante  
94 do que se discutiu nesta reunião, Newton enfatizou que se faz necessária a  
95 centralização dos cadastros, dos dados a fim de se gerar relatórios consistentes, de  
96 informação efetiva. Julliana tomou a palavra e destacou a falta de integração dos  
97 cadastros, dos dados, explicando que hoje a informação chega até à SMRH de mil  
98 maneiras, daí a dificuldade de se estabelecer filtros. E acrescentou que está sendo  
99 pensado um sistema mais adequado. Porém, o Controlador-Geral destacou novamente  
100 que tal sistema terá o foco na prestação de contas e não focado na gestão. O  
101 presidente do Conselho de Transparência e Controle Social, Fábio, destacou a  
102 importância de as informações estarem em linguagem cidadã para que haja a  
103 efetividade do Controle Social. O Diretor de Informações Municipais (CGM) comunicou,  
104 no que se refere a ferramenta de gestão, a existência da publicação do índice de  
105 efetividade de gestão municipal (IEGM), voltada principalmente ao Chefe do Executivo  
106 e secretariado, tendo o apoio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Carlos  
107 destacou que esse índice também utiliza de dados constantes nas prestações de  
108 contas, além de demais informações coletadas nos Municípios, em suas secretarias  
109 específicas a cada eixo verificado. Sr. Newton colocou a importância do trabalho  
110 voltado aos processos, pessoas e tecnologia. Srs. Fábio e Saulo concordaram e  
111 novamente enfatizaram a importância da integração das atividades, dos objetivos.  
112 Professor Saulo completou dizendo sobre a importância dos servidores se apropriarem  
113 mais das informações constantes no município, valorizarem os dados existentes,  
114 exercendo o controle social interno, através da busca e questionamento das  
115 informações. O Controlador-Geral, encerrando a reunião, comunicou que a próxima  
116 reunião será dia 09/10/2018, às quatorze horas e trinta minutos. Ainda em tempo, o  
117 diretor Carlos propôs a disponibilização da apresentação no Portal da Transparência e  
118 Professor Saulo solicitou que aguardasse, pois se encontra em fase de estudos, porém  
119 que a mesma está disponibilizada a todos os presentes. O Controlador-Geral  
120 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar,  
121 eu, Angela Biazon Moraes Massoni, lavrei a presente ata que, se aprovada, será  
122 assinada pelo Senhor Controlador-Geral do Município e demais presentes. Londrina,  
123 11 de setembro de 2018. A reunião foi encerrada às 15 horas 55 minutos.

124  
125 Newton Hideki Tanimura: \_\_\_\_\_  
126  
127 Lilian de Souza Zanelatto : \_\_\_\_\_  
128  
129 Carlos Alberto Siqueira: \_\_\_\_\_  
130  
131 Angela Biazon Moraes Massoni: \_\_\_\_\_  
132  
133 Cinthia Mara Camillo: \_\_\_\_\_  
134  
135 Edvaldo de Alcântara Oliveira: \_\_\_\_\_  
136  
137 Fábio Vinicius Molin: \_\_\_\_\_



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

138

139

Julliana Faggion Bellusci: \_\_\_\_\_

140

141

Marcelo Frazão: \_\_\_\_\_

142

143

Saulo F. A. Vieira: \_\_\_\_\_

144

145

Thiago Spiri Ferreira: \_\_\_\_\_





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

ATA N.º 3 /2018 – DIM

Ata da III Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social 2018, realizada no dia 09 de outubro de 2018, às 14 horas, no laboratório da Escola de Governo, no prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina.

1 Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas,  
2 reuniram-se no laboratório da Escola de Governo, no prédio administrativo da  
3 Prefeitura do Município de Londrina, convocados por meio de e-mail e através de  
4 contato telefônico, os senhores: Newton Hideki Tanimura, Controlador-Geral do  
5 Município de Londrina (CGM), Carlos Alberto Siqueira, Diretor de Informações  
6 Municipais (CGM), Saulo F. A. Vieira, representante da Universidade Estadual de  
7 Londrina (UEL), Adriana Martello Valero, Secretária Municipal de Recursos Humanos,  
8 Fábio Vinicius Molin e Irineu Marques da Silva, representantes do Conselho Municipal  
9 de Transparência e Controle Social, Cinthia Mara Camillo, da Diretoria de Tecnologia  
10 da Informação, representando o Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e  
11 Tecnologia da Informação (SMPOT), Marcelo Frazão, representando o Secretário  
12 Municipal de Gestão Pública (SMGP), e Angela Biazon Moraes Massoni (CGM). O  
13 coordenador do comitê, Sr. Newton deu início à reunião às 14 horas e 15 minutos, e  
14 lembrou a demanda colocada desde a primeira reunião de 2018, apresentando as  
15 propostas de alteração do Decreto Municipal nº386/2014, que institui o Comitê Gestor e  
16 o Grupo Executivo do Plano Municipal de Transparência e Controle Social e destacou a  
17 proposta de retirada do Grupo Executivo. Explicou que atualmente a Diretoria de  
18 Informações Municipais tem tomado essa posição de monitoramento e execução de  
19 algumas demandas. Logo em seguida se fez presente na reunião o Secretário  
20 Municipal de Governo, Sr. Juarez Paulo Tridapalli. Sr. Newton apresentou em seguida  
21 a pauta da reunião, justificando que a apresentação dos custos voltados à área de  
22 saúde do Município de Londrina ficará para a próxima reunião em virtude de uma  
23 prévia validação por parte do Sr. Secretário Municipal de Saúde. Deu continuidade com  
24 as propostas de alteração do Decreto nº386/2014. Sr. Marcelo Frazão tomou a palavra  
25 solicitando inclusão na pauta da reunião de assunto relacionado à padronização das  
26 informações institucionais constantes no portal da Prefeitura. Sr. Newton retomou  
27 esclarecendo que realizou uma compilação do Decreto nº 386/2014. Em seguida  
28 elencou as propostas de alteração, iniciando pela inclusão dos suplentes aos  
29 representantes do Poder Executivo Municipal e a questão da indicação dos mesmos,  
30 forma de nomeação dos representantes da sociedade civil e previsão de na ausência  
31 dos representantes titulares do Poder Executivo, os suplentes terem a atribuição de  
32 levar as demandas tratadas nas reuniões. Em seguida listou as atribuições do Comitê  
33 Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social, bem como a exclusão  
34 do Grupo Executivo. O coordenador do comitê, após essa explanação, passou a  
35 palavra aos presentes para manifestação e discussão das propostas apresentadas. O  
36 Diretor de Informações Municipais, Sr. Carlos defendeu a retirada do Grupo Executivo.  
37 Sra. Cinthia questionou a ausência de demais secretarias na composição do comitê.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

38 Sr. Newton explicou que esse grupo instituído do Comitê Gestor é responsável pela  
39 implementação das ações e tem como atribuição demandar e monitorar as  
40 providências solicitadas às demais secretarias, se for o caso. Professor Saulo destacou  
41 a responsabilidade confiada ao suplente, bem como sua atribuição, conforme consta na  
42 proposta apresentada. Sr. Newton justificou que a preferência é pela presença do  
43 titular, o secretário. Sr. Carlos também explicou o que consta no parágrafo terceiro até  
44 então: *§3º Na ausência dos secretários durante as reuniões do Comitê Gestor do Plano*  
45 *Municipal de Transparência e Controle Social, os respectivos suplentes deverão*  
46 *encaminhar aos seus titulares as demandas tratadas e num prazo de dois dias úteis*  
47 *enviarem cronograma de providências à Diretoria de Informações Municipais. Os*  
48 presentes chegaram à conclusão que, na ocorrência de deliberações durante as  
49 reuniões do Comitê Gestor, estando apenas o suplente presente, este votará por seu  
50 titular conforme explicação do Controlador-Geral. A Sra. Secretária Municipal de  
51 Recursos Humanos esclareceu que durante a reunião estará presente ou o titular ou o  
52 seu suplente, designado para tal função e valerá a decisão dos presentes. Na  
53 sequência, Sr. Newton leu detalhadamente cada atribuição proposta, destacando que  
54 cada decisão tomada pelo comitê se considera uma deliberação, sendo do titular ou de  
55 seu suplente. Professor Saulo tomou a palavra e pediu para que houvesse uma maior  
56 reflexão, e que se esclarecesse que na ausência dos titulares qual a real atribuição e  
57 poder de decisão dos suplentes. Na sequência, o Sr. Newton alterou a redação do  
58 parágrafo terceiro do artigo segundo para: *§3º Na ausência dos titulares durante as*  
59 *reuniões do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social, os*  
60 *respectivos suplentes deliberarão pelo titular. Em conformidade com a solicitação do*  
61 professor Saulo, Sr. Newton se propôs de encaminhar através de e-mail a minuta do  
62 decreto nº386/2014 e se num prazo de 10 dias não houvesse manifestação, a  
63 normativa será encaminhada para sua devida publicação conforme consta. Encerrado  
64 esse tema, o Sr. Coordenador deu continuidade à pauta mencionando a respeito do  
65 Termo de Cooperação firmado com a Universidade Estadual de Londrina (UEL). Sr.  
66 Newton informou que, em visita ao Ministério Público de Contas Estadual, durante  
67 reunião com seus representantes foi comunicada a participação dos estudantes para  
68 auxílio na avaliação dos Portais e viu nessa questão uma oportunidade a ser  
69 direcionada ao Município de Londrina através do termo firmado com a UEL. Professor  
70 Saulo explicou que já houve um trabalho semelhante de análise do Portal do Município  
71 de Londrina realizado pela UEL e enviado ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná  
72 (TCE-PR). Sr. Marcelo Frazão se manifestou que seria importante o Comitê tomar  
73 conhecimento dessa avaliação realizada. Professor Saulo esclareceu que em  
74 decorrência desse trabalho não haver sido ainda publicado pelo TCE-PR não há  
75 possibilidade de sua disponibilização a terceiros. E ainda comunicou que atualmente a  
76 UEL está se preparando para se candidatar ao chamamento público realizado pelo  
77 TCE-PR para fins de apuração do Índice de Transparência da Administração Pública  
78 (ITP) dos 399 municípios do Estado do Paraná. E enfatizou novamente a  
79 impossibilidade de disponibilização do outro trabalho realizado referente à análise do  
80 Portal da Transparência do Município de Londrina sem a devida autorização daquela  
81 Corte de Contas. Sr. Newton expôs a necessidade da conscientização de cada  
82 secretário a valorizar as informações necessárias à transparência pública. Sr. Carlos  
83 tomou a palavra e justificou a dificuldade da Diretoria de Informações Municipais (DIM),  
84 como órgão de monitoramento da Transparência Ativa do Município ter um olhar clínico  
85 sobre todo o Portal da Transparência do Município justificando a importância da  
86 existência de mais avaliadores. Sr. Carlos destacou também que a DIM já está



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

87 trabalhando na análise dos itens propostos pelo TCE-PR na apuração do ITP, através  
88 da cartilha disponibilizada por aquela Corte de Contas. Professor Saulo explicou que a  
89 UEL tem condições de desempenhar o trabalho proposto de análise do Portal da  
90 Transparência do Município e orientou aos presentes solicitar ao Secretário Municipal  
91 de Gestão Pública a inclusão no Plano de Trabalho do acordo existente a previsão de  
92 auxílio na avaliação do Portal da Transparência. E ainda destacou, em resposta ao Sr.  
93 Carlos, que as áreas dos estudantes que realizaram o trabalho ao TCE-PR foram:  
94 Direito, Administração, Ciências Contábeis, Economia e Relações Públicas. Sra.  
95 Cinthia pontuou sobre qual seria a finalidade da avaliação do Portal da Transparência e  
96 destacou a questão de haver atualmente dois portais dentro do Portal da  
97 Transparência: o portal alimentado pelas secretarias e o portal disponibilizado pelo  
98 sistema de contabilidade contratado pelo Município. Comunicou ainda que o projeto do  
99 novo portal se encontra em andamento, porém, esse projeto não contempla o Portal da  
100 Transparência do Município, ou seja, haverá somente a mudança na forma de  
101 apresentação do então portal e não alteração de conteúdo. Pontuou que cabe à  
102 Controladoria-Geral do Município a orientação e deliberação sobre o novo conteúdo a  
103 ser disponibilizado no Portal da Transparência. Professor Saulo tomou a palavra e  
104 mencionou a respeito do Portal da Celepar então previsto no Termo de Ajustamento de  
105 Conduta firmado junto ao Ministério Público do Estado do Paraná (MP-PR). E o diretor  
106 Carlos comunicou que houve encaminhamento ao MP-PR de justificativa a respeito da  
107 inviabilidade de utilização de referida plataforma solicitando liberação dessa  
108 prerrogativa. Sra. Cinthia propôs a realização de um contrato a parte a fim de que haja  
109 a padronização e centralização dos dados no Portal da Transparência. Destacou que  
110 muitas informações poderiam estar sistematizadas. E enfatizou que o Portal do  
111 Município está sendo revisado e reformulado, porém o Portal da Transparência não  
112 está incluso nesse projeto. Sr. Newton explicou que hoje o Portal da Transparência do  
113 Município leva o cidadão aonde consta a informação e professor Saulo acrescentou  
114 que sua navegabilidade pode melhorar muito. Sra. Cinthia concordou e explicou que as  
115 informações além de não estarem por muitas vezes disponibilizadas adequadamente,  
116 de maneira mais objetiva, ainda não se encontram em dados abertos. Nesse momento,  
117 Sr. Newton acessou o Portal da Transparência de Curitiba e a sra. Cinthia explicou que  
118 nesse portal há uma interface para consulta e esclareceu que cabe a todos os  
119 responsáveis pela informação a sua origem e bem como sua veracidade para que haja  
120 a devida centralização das informações úteis ao cidadão. Sr. Newton acrescentou que  
121 cabe ao setor de Tecnologia da Informação definir o ambiente de publicação, qual a  
122 sua forma e a validade da informação cabe ao gestor bem como sua origem e deu  
123 sequencia a pesquisa junto à internet fazendo uma consulta ao sistema "SEI"  
124 atualmente utilizado pela Prefeitura do Município de Londrina, abrindo à discussão sua  
125 estrutura e efetividade de publicação dos registros ali inseridos. Sr. Carlos defendeu  
126 que no ambiente "SEI" embora haja a dificuldade ainda é uma boa ferramenta de  
127 acesso à informação. Marcelo Frazão expôs a dificuldade de realizar pesquisa no  
128 "SEI", principalmente por parte do cidadão. Sr. Newton fez uma pesquisa em um  
129 processo "SEI" e retomou a discussão, com o exemplo de um processo referente a  
130 uma licitação. O Secretário Municipal de Governo pontuou que atualmente não há um  
131 banco de dados estruturado, com relatórios adequados para serem devidamente  
132 publicados. Sr. Newton retomou a questão do termo de cooperação e o professor Saulo  
133 explicou que há possibilidade de uma avaliação periódica no Portal da Transparência  
134 pela UEL. Sr. Carlos destacou que a proposta dessa avaliação seria com base nas  
135 questões formuladas pelo TCE-PR. Sr. Newton questionou se seria a mesma equipe



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

## Controladoria-Geral do Município

### Comitê de Transparência

#### Atas - 2018

136 que trabalharia para o TCE-PR e avaliaria o Município de Londrina. E comunicou que  
137 há um processo para elaboração de um novo termo de cooperação e questionou para  
138 que os presentes confirmassem a qual secretaria deveria ser enviada demanda para a  
139 formalização do plano de trabalho referente ao auxílio na avaliação do Portal da  
140 Transparência do Município de Londrina. O Secretário Municipal de Governo solicitou a  
141 inclusão de um novo termo com a UEL para esse referido objetivo tratado. Professor  
142 Saulo esclareceu, portanto que, por se tratar de novas previsões no Plano de Trabalho  
143 o ideal é a existência de dois termos: um dando continuidade às demandas já  
144 acordadas e outro com as novas demandas e consequente plano de trabalho. Dando  
145 continuidade aos itens da pauta, Sr. Newton comunicou que em referência ao item ITP,  
146 como já havia sido tratado juntamente com o assunto Termo de Cooperação junto à  
147 UEL, deu como encerrado esse item da pauta e colocou em discussão o item referente  
148 à padronização das informações institucionais. Sr. Newton destacou a importância da  
149 centralização das informações, focando a padronização. E orientou que fosse realizada  
150 reunião junto à Secretaria Municipal de Gestão Pública, Secretaria Municipal de  
151 Planejamento, Orçamento e Tecnologia da Informação através de sua Diretoria de  
152 Tecnologia da Informação e a Controladoria-Geral do Município através de sua  
153 Diretoria de Informações Municipais para tratar desse item. Às 15h30 o Secretário  
154 Municipal de Governo necessitou ausentar-se da reunião. Sra. Cinthia tomou a palavra  
155 e informou que a Carta de Serviços já está trabalhando a questão da padronização das  
156 informações quanto aos serviços prestados pelo Município. Sr. Fábio Molin enfatizou a  
157 necessidade da informação institucional também das escolas e unidades básicas de  
158 saúde. Professor Saulo destacou a importância da existência da centralização das  
159 informações, pois na ausência dela se torna inviável a análise e composição dos  
160 centros de custos, disponibilização de informações de forma organizada e que auxilia a  
161 gestão. Sr. Carlos e Sr. Marcelo combinaram de se reunirem tratando da padronização  
162 da informação institucional. E a sra. Cinthia explicou que o ideal é que haja uma única  
163 base de dados. A Secretária Municipal de Recursos Humanos pontuou que sua  
164 secretaria, por exemplo, deveria ser informada de toda e qualquer alteração cadastral  
165 do servidor, inclusive alterações de lotação/cargo entre órgãos ou dentro do próprio  
166 órgão. E destacou que a ausência dessa informação gera comprometimento na  
167 estrutura dos dados constantes na secretaria. Continuou que com as adequações para  
168 atender ao “e-social” espera-se a centralização das informações de forma adequada.  
169 Professor Saulo questionou se esse não seria o caso de haver um procedimento que  
170 fosse obrigatório a ciência dos recursos humanos, através da paralisação de  
171 determinadas ações como forma de controlar os registros pertinentes. A Secretária  
172 Municipal de Recursos Humanos informou que na prática, hoje, não ocorre esse fluxo  
173 adequado e defendeu a existência de procedimentos que visem unificar a informação.  
174 Professor Saulo defendeu que um sistema de informação adequado centraliza, otimiza  
175 através de regras e exigências que possibilitam o controle dos registros de forma  
176 unificada, tendo como objetivo a fidedignidade da informação. E ainda relata que a  
177 maior dificuldade encontrada hoje nos trabalhos desenvolvidos pela UEL através do  
178 Termo de Cooperação firmado é o fato da maioria das informações disponíveis do  
179 Município de Londrina ser gerada de forma isolada, através de relatórios manuais, sem  
180 uma base de dados integrada entre todas as secretarias e entidades que fazem parte  
181 da administração do Município. E finaliza exemplificando que ao haver uma alteração  
182 cadastral de determinado servidor, ao se registrar esse evento no sistema uma só vez  
183 a sua situação já se altera automaticamente em todas as áreas que utilizam tal  
184 cadastro, inclusive na interação com o centro de custos que pertence esse servidor.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

185 Em decorrência do tempo de reunião esgotado, o Controlador-Geral, agradeceu a  
186 presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Angela  
187 Biazon Moraes Massoni, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo  
188 Senhor Controlador-Geral do Município e demais presentes. Londrina, 09 de outubro  
189 de 2018. A reunião foi encerrada às 15 horas 50 minutos.

190 \_\_\_\_\_  
191 Newton Hideki Tanimura: \_\_\_\_\_  
192 \_\_\_\_\_  
193 Carlos Alberto Siqueira: \_\_\_\_\_  
194 \_\_\_\_\_  
195 Adriana Martello Valero: \_\_\_\_\_  
196 \_\_\_\_\_  
197 Angela Biazon Moraes Massoni: \_\_\_\_\_  
198 \_\_\_\_\_  
199 Cinthia Mara Camillo: \_\_\_\_\_  
200 \_\_\_\_\_  
201 Fábio Vinicius Molin: \_\_\_\_\_  
202 \_\_\_\_\_  
203 Irineu Marques da Silva: \_\_\_\_\_  
204 \_\_\_\_\_  
205 Juarez Paulo Tridapalli: \_\_\_\_\_  
206 \_\_\_\_\_  
207 Marcelo Frazão: \_\_\_\_\_  
208 \_\_\_\_\_  
209 Saulo F. A. Vieira: \_\_\_\_\_





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

ATA N.º 4 /2018 – DIM

Ata da IV Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social 2018, realizada no dia 13 de novembro de 2018, às 14 horas, no auditório do Prédio Administrativo da Prefeitura de Municipal de Londrina.

1 Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas,  
2 reuniram-se no auditório do Prédio Administrativo da Prefeitura de Municipal de  
3 Londrina, convocados por meio de e-mail, os senhores: Newton Hideki  
4 Tanimura, Controlador-Geral do Município de Londrina (CGM), Carlos Alberto Siqueira,  
5 Diretor de Informações Municipais (CGM), Adriana Martello Valero, Secretária  
6 Municipal de Recursos Humanos, Fábio Vinicius Molin, representante titular do  
7 Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, Marcelo Frazão Ramos,  
8 representando o Secretário Municipal de Gestão Pública (SMGP), e Angela Biazon  
9 Moraes Massoni (CGM). O coordenador do comitê, Sr. Newton deu início à reunião às  
10 14 horas e 13 minutos, seguindo o primeiro item da pauta, explicando que foi assinado  
11 o Decreto Municipal nº 1521/2018, que reformula o Comitê Gestor do Plano Municipal  
12 de Transparência e Controle Social. E mencionou que entrará em contato com o  
13 secretariado a respeito das ausências nas reuniões do comitê. Sr. Newton deu  
14 sequencia colocando a questão da importância da breve nomeação dos suplentes dos  
15 representantes do Poder Executivo Municipal e atualização dos titulares e suplentes da  
16 sociedade civil, prevista no então Decreto Municipal nº 1521/2018. Logo em seguida,  
17 dando continuidade à reunião, destacou o foco principal do comitê que é o Plano  
18 Municipal de Transparência e Controle Social, item que deve ser de maior relevância  
19 na pauta. E justificou a ausência do professor Saulo, por motivo de saúde. O professor  
20 Saulo iria apresentar o estudo sobre a análise dos custos voltados à área da Saúde no  
21 Município de Londrina. O diretor Carlos mencionou a respeito do Termo de Cooperação  
22 a ser firmado com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) para fins de análise no  
23 Portal da Transparência, porém, devido à ausência do representante da UEL e do  
24 Secretário Municipal de Governo, não houve possibilidade de deliberar a respeito  
25 dessa demanda. Sr. Newton tomou a palavra e expôs o Plano Municipal de  
26 Transparência e Controle Social, dando continuidade a sua análise, no item 4, referente  
27 à política de gestão voltada orientada por resultados no Município. Sr. Newton expôs  
28 que no que se refere à licitação, o Secretário Municipal de Gestão Pública está  
29 desenvolvendo ferramenta, porém enfatizou que tal demanda cabe a toda gestão  
30 municipal, não somente no que se refere aos processos licitatórios. Esclareceu também  
31 que o ideal é a existência de um órgão centralizador, demandante das demais  
32 secretarias e órgãos. Sr. Marcelo esclareceu que há uma ferramenta de gestão  
33 orientada pelo Secretário Municipal de Governo, especialmente focada às obras e  
34 fazenda. Resumiu que está em andamento o projeto referente às licitações, sendo de  
35 responsabilidade do Secretário Municipal de Gestão Pública e os outros projetos  
36 estariam sendo trabalhados sob responsabilidade do Secretário Municipal de Governo.  
37 Sr. Carlos questionou a respeito do Sistema de Gestão Estratégica Orientada para



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

38 Resultados (SIGEOR), de sua desatualização, se tratando de um sistema de projetos  
39 que a princípio atenderia tal item elencado no Plano, se devidamente atualizado,  
40 inclusive ao projeto "Rede de Cidadania de Gestão Pública" em desenvolvimento pelo  
41 Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. Sr. Marcelo destacou que o  
42 Secretário Municipal de Governo acompanha os projetos de gestão através de um  
43 software próprio, sem acesso das outras secretarias e concordou que alguma atitude  
44 deve ser tomada a respeito do SIGEOR. Sr. Newton esclareceu que o SIGEOR foi  
45 doado pelo SEBRAE, porém necessita de atualização, customização, dentre esse  
46 contexto, requer-se o suporte da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) do  
47 Município. Exemplificou que o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) tem dado  
48 andamento no Município pois é atualizado pelo Tribunal Regional Federal. Sr. Newton  
49 questionou o prazo a respeito dessa ação. Sr. Marcelo opinou indagar ao Secretário  
50 Municipal de Governo a respeito dos sistemas de gestão hoje vigentes na Prefeitura de  
51 Londrina. E sr. Newton destacou que o SIGEOR está instituído no Município porém  
52 sem a devida atualização. Foi decidido então indagar ao Secretário Municipal de  
53 Governo. Sr. Newton explicou que para que haja a instituição é necessária normativa  
54 oficial, prevendo a continuidade do processo, em que haja ações e subações  
55 vinculadas. Explicou ainda que o SEI trata de processos e o SIGEOR especificamente  
56 é voltado aos projetos. Destacou que tem encontrado desafios e dificuldades junto à  
57 DTI do Município, que é a responsável pela atualização dessa ferramenta de gestão. O  
58 Controlador-Geral se dispôs em dar andamento a esse item. Em continuidade, foi  
59 mencionado o item 5 do plano em referência ao aperfeiçoamento dos processos  
60 licitatórios. Sr. Marcelo expôs que já há algumas ferramentas modernizadas, inclusive  
61 referentes à obtenção de orçamentos e publicação. Em referência à questão da  
62 fiscalização dos contratos expôs-se favorável à valorização do servidor enquanto  
63 fiscais de contrato. Sr. Newton questionou Sr. Marcelo a respeito da fiscalização dos  
64 convênios e solicitou uma posterior posição. No que se refere à disponibilização da  
65 data de entrega dos produtos, ainda não foi atendido tal item. Nesse momento iniciou-  
66 se discussão a respeito da centralização do recebimento dos bens adquiridos pela  
67 Prefeitura Municipal de Londrina (PML). Sr. Newton mencionou que o Secretário  
68 Municipal de Governo está verificando essa situação e colocou tal demanda em  
69 destaque no Plano. Em referência ao item Audiências Públicas, o Controlador-Geral  
70 esclareceu que houve a tentativa de mudança de horário visando uma maior  
71 participação por parte da população, porém sem êxito da participação da sociedade.  
72 Sr. Fábio destacou que a demanda maior é referente uma apresentação mais focada  
73 em investimentos x resultados e com o acordo dos demais presentes expôs a  
74 necessidade de uma linguagem mais simplificada na Audiência Pública. Foi colocada  
75 também a necessidade de informações mais diferenciadas, que inclusive tal audiência  
76 pode ser itinerante, com fins de análise e tomada de decisões, focada no cidadão, ao  
77 custo/cidadão. Sr. Newton expôs que se tivéssemos a gestão voltada para resultado  
78 essa demanda automaticamente seria atendida, pois através de um sistema  
79 informatizado adequado seria possível alinhar todas as informações necessárias, ou  
80 seja, uma análise de gestão com base nos resultados, por unidade de custo, por  
81 exemplo, por Unidade Básica de Saúde. Nesse contexto seria possível se ter uma  
82 visão geral e pormenorizada. E propôs como ação inicial a publicação das ações da  
83 PML no que se refere às obras, por exemplo. Ainda destacou que a iniciativa da  
84 Diretoria de Informações Municipais (DIM) expor os dados da Audiência Pública nos  
85 ambientes públicos foi um primeiro passo voltado a esse maior alcance da população  
86 às informações das contas públicas. Esse item foi colocado como pendente de maiores



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

87 ações. Em referência aos itens de revisão e atualização dos fluxos de processo na  
88 PML, novamente se enfatizou que o desafio, o caminho é uma gestão voltada ao  
89 resultado. Os participantes nesse momento expuseram, em unanimidade, a  
90 necessidade da organização dos processos, principalmente os mais utilizados e  
91 demandados pela administração. Nesse tema, Sr. Newton esclareceu que o que temos  
92 hoje, o SEI, não é um sistema automatizado. E que um sistema automatizado é uma  
93 ferramenta essencial para a gestão pública municipal. Para este item decidiu-se a  
94 Secretaria Municipal de Governo como responsável e, bem como, que haja a  
95 solicitação de um esclarecimento por tal secretaria, visto que os itens mais  
96 demandados pontuam a necessidade de sistemas voltados ao resultado. Em  
97 decorrência do tempo de reunião esgotado, o Controlador-Geral, agradeceu a presença  
98 de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Angela Biazon  
99 Moraes Massoni, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor  
100 Controlador-Geral do Município e demais presentes. Londrina, 13 de novembro de  
101 2018. A reunião foi encerrada às 15 horas e 35 minutos

102 \_\_\_\_\_  
103 Newton Hideki Tanimura: \_\_\_\_\_  
104 \_\_\_\_\_  
105 Carlos Alberto Siqueira: \_\_\_\_\_  
106 \_\_\_\_\_  
107 Adriana Martello Valero: \_\_\_\_\_  
108 \_\_\_\_\_  
109 Angela Biazon Moraes Massoni: \_\_\_\_\_  
110 \_\_\_\_\_  
111 Fábio Vinicius Molin: \_\_\_\_\_  
112 \_\_\_\_\_  
113 Marcelo Frazão <sup>BARROS</sup> Ramos: \_\_\_\_\_





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

ATA N.º 5 /2018 – DIM

Ata da V Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social 2018, realizada no dia 11 de dezembro de 2018, às 14 horas, no auditório do prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina.

1 Aos onze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas,  
2 reuniram-se no auditório do Prédio Administrativo da Prefeitura Municipal de Londrina,  
3 convocados por meio de e-mail, os senhores: Carlos Alberto Siqueira, Diretor de  
4 Informações Municipais da Controladoria-Geral do Município (CGM), Tuliane Botelhos  
5 Moura, representando a Secretária Municipal de Recursos Humanos, Marcelo Frazão  
6 Ramos, da Secretaria Municipal de Gestão Pública (SMGP), Fábio Cavazotti e Silva,  
7 Secretário Municipal de Gestão Pública (SMGP), Cíntia Bocchi Sonoda, representando  
8 o Procurador-Geral do Município, Cilmara Caldeirão e Marcelo Mitsi, membros titular e  
9 suplente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Juarez Paulo Tridapalli, Secretário  
10 Municipal de Governo, Saulo F. A. Vieira, Pablo H. P. Capucho, Camila Moliani Ferri,  
11 da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Angela Biazon Moraes Massoni (CGM).  
12 O Sr. Carlos, suplente do Coordenador do Comitê, Sr. Newton, deu início à reunião às  
13 14 horas, justificando a ausência do Coordenador e dando as boas-vindas aos  
14 representantes da OAB, e apresentou o Portal da Transparência do Município aos  
15 presentes de forma a atualizar os representantes da OAB pela primeira vez presentes  
16 na reunião. Sra. Cintia ajudou na explanação, informando a respeito da origem do  
17 Portal da Transparência do Município, sua legislação e primeiros registros. Professores  
18 Saulo e Juarez pontuaram as deficiências hoje presentes no Portal e enfatizaram a  
19 importância da organização das informações em dados abertos, objetivando uma maior  
20 acessibilidade aos dados publicados e atendimento à legislação pertinente. Professor  
21 Saulo deu continuidade falando sobre a importância da transparência na gestão pública  
22 e os desafios atuais, e defendeu a necessidade de se organizar a gestão pública a  
23 partir de centro de custos para fortalecimento do controle social e apresentou a Sra  
24 Camila, mestrande e servidora da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina (A.M.S)  
25 que desenvolveu um estudo com base em custos ocorridos na A.M.S. em 2016. Sra.  
26 Cintia também pontuou que além dos benefícios já elencados, os centros de custos são  
27 ferramenta de decisão por parte dos gestores. Sra. Camila deu início à apresentação  
28 de seu estudo que foi orientado pelo Professor Saulo (UEL) e destacou que um dos  
29 objetivos desse estudo é de se criar um modelo de análise de custos voltados aos  
30 gastos com Saúde do Município de Londrina. Destaca-se que foram analisadas 54  
31 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Londrina. Sra. Camila elencou as  
32 dificuldades encontradas no que se refere à padronização dos serviços prestados pelas  
33 UBS e propôs medidas voltadas à padronização dos dados alimentados nos sistemas  
34 vigentes. Houve um questionamento se tal discrepância na padronização no registro  
35 dos serviços influencia no cálculo do repasse ao Sistema Único de Saúde (SUS). Sra.  
36 Camila respondeu que tal situação é possível, e inclusive prejudicar uma mensuração  
37 efetiva dos serviços no sentido de se pleitear maiores recursos para o Município e



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

38 acrescentou ainda que por muitas vezes essa falta de padronização pode ocorrer pela  
39 dificuldade de conscientização e capacitação do servidor responsável por alimentar  
40 determinados dados. Sra. Camila ainda destacou a necessidade de capacitação dos  
41 servidores, com base em um Manual desenvolvido pelo SUS: ESUS. Professor Saulo  
42 explicou que através da mensuração dos custos se torna mais fácil visualizar as falhas,  
43 como essa apontada, apurar as justificativas e conseqüentemente implantar um  
44 controle periódico das informações que originam dados para a formação dos centros de  
45 custos. Dando continuidade à apresentação, Sra. Camila explicou que foram  
46 considerados no estudo os custos diretos: administrativos, com materiais de consumo e  
47 pessoal, esse último dividido por equipes de profissionais. Apresentou os custos  
48 alocados em cada UBS, inclusive as que trabalham com o Pronto Atendimento, através  
49 de planilhas e gráficos. Por fim, apresentou o custo unitário de cada profissional, com  
50 base nos dados existentes no estudo. Nesse tópico, por exemplo, pode-se visualizar  
51 que um enfermeiro apresenta um custo de R\$164,08 (cento e sessenta e quatro reais e  
52 oito centavos) por atendimento. Sr. Marcelo questionou o motivo do valor do  
53 atendimento do enfermeiro ser maior que o do médico. Sra. Camila explicou que tal  
54 diferença se dá pelo critério do cálculo ser por atendimento. A maioria dos enfermeiros  
55 que trabalham nas UBS fazem poucos atendimentos por terem a função de  
56 coordenadores ao passo que os médicos realizam somente atendimentos. Professor  
57 Saulo pontuou novamente a deficiência dos dados disponíveis para o estudo em  
58 referência e defendeu a importância de se alocar os dados de maneira criteriosa e  
59 confiável, padronizada. Em relação ao valor dos Materiais de Consumo, o Secretário  
60 Municipal de Governo destacou o baixo valor apresentado e mais uma vez o Professor  
61 Saulo colocou em discussão a necessidade imediata de maior organização e  
62 padronização, bem como a centralização das informações para se obter, por exemplo,  
63 um custo confiável a ser apresentado por cidadão. Professor Saulo e Sr. Marcelo  
64 sugeriram como ideal conter no carnê de IPTU, como se fosse uma prestação de  
65 contas, o que cada cidadão gastou com saúde, educação. Sr. Juarez tomou a palavra  
66 explicando que a atual administração tem dado início, através do Programa de  
67 Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos  
68 (PMAT) do BNDES, um sistema de modernização em um custo estimado de  
69 R\$30.000.000,00 (trinta milhões de reais), para dar continuidade a essa mensuração  
70 dos gastos públicos cada vez mais de forma adequada e automatizada. Sra. Camila  
71 finalizou sua apresentação destacando as implicações gerenciais apresentadas no  
72 resultado de sua pesquisa e sugerindo as melhorias, entre elas o controle para se  
73 evitar o registro de dados discrepantes. Em decorrência do tempo de reunião esgotado,  
74 Sr. Carlos agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para  
75 constar, eu, Angela Biazon Moraes Massoni, lavrei a presente ata que, se aprovada,  
76 será assinada pelo Senhor Carlos Alberto Siqueira e demais presentes. Londrina, 11 de  
77 dezembro de 2018. A reunião foi encerrada às 15 horas e 40 minutos.

78  
79 Carlos Alberto Siqueira: \_\_\_\_\_

80  
81 Angela Biazon Moraes Massoni: \_\_\_\_\_

82  
83 Camila Moliani Ferri: \_\_\_\_\_

84  
85 Cilmara Caldeirão: \_\_\_\_\_

86



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**  
**Controladoria-Geral do Município**  
**Comitê de Transparência**  
**Atas - 2018**

- 87 Cíntia Bocchi Sonoda: \_\_\_\_\_
- 88
- 89 Fábio Cavazotti e Silva: \_\_\_\_\_
- 90
- 91 Juarez Paulo Tridapalli: \_\_\_\_\_
- 92
- 93 Marcelo Frazão Ramos: \_\_\_\_\_
- 94
- 95 Marcelo Mitsi: \_\_\_\_\_
- 96
- 97 Pablo H. P. Capucho: \_\_\_\_\_
- 98
- 99 Saulo F. A. Vieira: \_\_\_\_\_
- 100
- 101 Tuliane Botelhos Moura: \_\_\_\_\_

